

**O MUNDO DO TRABALHO EM “DÁ TRABALHO”: UMA ANÁLISE
SOCIOLÓGICA A PARTIR DE MARX, DURKHEIM E WEBER**

Letícia Melo Fernandes Raimundo¹

“ DÁ TRABALHO”

O ponto central da peça é mostrar como o trabalho, que deveria garantir dignidade e sustento, muitas vezes se torna um espaço de exploração, pressão e desigualdade. A história acompanha personagens que enfrentam situações como desemprego, subemprego, exigências exageradas e relações injustas com patrões.

Ao longo da peça, fica evidente o contraste entre quem detém o poder (empregadores) e quem precisa vender sua força de trabalho (empregados). A crítica principal gira em torno da precarização do trabalho e da falta de valorização do trabalhador, levando o público a refletir sobre a realidade social.

INTRODUÇÃO

O trabalho ocupa um papel central na vida humana, sendo responsável não apenas pela sobrevivência material, mas também pela organização das relações sociais. A peça teatral “Dá Trabalho” apresenta, de forma crítica e muitas vezes irônica, os desafios, pressões e contradições enfrentados pelos indivíduos no cotidiano laboral.

Diante disso, este artigo tem como objetivo analisar as representações do trabalho presentes na obra, estabelecendo um diálogo com os pensamentos de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber, três importantes teóricos da sociologia clássica.

O TRABALHO E A EXPLORAÇÃO EM MARX

¹Aluna do 1o Técnico em Teatro Subsequente – Colégio Estadual do Paraná. Trabalho realizado para a disciplina Fundamentos do Trabalho, sob orientação da professora Eliana Maria dos Santos.

Segundo Karl Marx, o trabalho no sistema capitalista é marcado pela exploração da classe trabalhadora pela classe dominante. Para o autor, o trabalhador vende sua força de trabalho em troca de um salário, mas o valor produzido excede aquilo que ele recebe, gerando a mais-valia.

Na peça “Dá Trabalho”, é possível perceber essa lógica nas situações em que os personagens se mostram sobrecarregados, desvalorizados e presos a rotinas exaustivas. Essa realidade evidencia o processo de alienação, no qual o indivíduo perde o controle sobre o próprio trabalho e passa a ser apenas uma peça dentro do sistema produtivo.

A FUNÇÃO SOCIAL DO TRABALHO EM DURKHEIM

Para Émile Durkheim, o trabalho exerce uma função essencial na coesão social. A divisão do trabalho, segundo o autor, permite a interdependência entre os indivíduos, contribuindo para a organização da sociedade.

Na obra analisada, observa-se que, apesar das dificuldades enfrentadas, o trabalho ainda é apresentado como um elemento estruturador das relações sociais. No entanto, quando há excesso de pressão ou falta de reconhecimento, ocorre um estado de anomia, caracterizado pela ausência de normas claras e pelo enfraquecimento dos laços sociais.

A RACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO EM WEBER

Max Weber destaca que o mundo moderno é marcado pela racionalização e pela burocratização das relações sociais. O trabalho passa a ser organizado de forma sistemática, com regras, metas e controle constante.

Na peça “Dá Trabalho”, essa racionalização aparece na rigidez das rotinas, nas cobranças por produtividade e na desumanização das relações de trabalho. Os personagens frequentemente se veem pressionados a cumprir funções de maneira automática, o que reforça a ideia de uma “gaiola de ferro”,

conceito utilizado por Weber para descrever a perda de liberdade no mundo moderno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da peça “Dá Trabalho” permite compreender que o trabalho, embora essencial, pode se tornar uma fonte de sofrimento quando marcado por exploração, falta de reconhecimento e excesso de controle. As contribuições de Marx, Durkheim e Weber ajudam a interpretar essas dinâmicas, evidenciando que muitos dos problemas retratados na obra ainda persistem na sociedade atual.

Dessa forma, torna-se fundamental repensar as formas de organização do trabalho, buscando condições mais justas, humanas e equilibradas para os trabalhadores.

REFERÊNCIAS

Comédia "Dá Trabalho!" Disponível em:

<https://vivaacidadenews.com.br/events/comedia-da-trabalho-estreia-no-teatro-italia/> Acessado em 16/06/2026.